

Há uma ligação definitiva entre o consumo de Halál e a submissão aos comandos de Allah (S.T.). O consumo de Halál tem uma relação directa com a aceitação do nosso Duã. O Ummah hoje se depara com muitos problemas e desafios, desde os genocídios em Gaza, na Chechênia, a ocupação de Al-Aqsa, a fome na Somália, no Iraque e em outros lugares. Todos os dias, nós levantamos nossas mãos no Duã para as nossas necessidades e as dos nossos irmãos muçulmanos. Será que a situação está a melhorar? Infelizmente, não!

Pode ser por um dos motivos abaixo mencionados:

- Da coloração vermelha do seu sorvete, rebuçados que são provenientes de um insecto esmagado!
- Dos componentes químicos para melhorar a farinha do seu pão são feitos de cabelo humano.
- Das suas batatas fritas em gordura animal.
- Do revestimento do seu filete de peixe misturado com algo de origem animal – Harám.
- Do queijo que você gosta que contém rennet não Halál.
- Do chocolate que você suspira, conter bebida alcoólica.
- Do creme cosmético que você religiosamente aplica conter placenta humana e gorduras animais.
- Do filé de frango usado em suas iguarias importadas do Brasil, não sabendo o método em que foi abatido.
- Da suplementação de vitamina que as mulheres tomam durante a gravidez contendo gelatina de origem suína.
- Da cobertura “casing” usada na sua salsicha no seu pequeno-almoço preferido ser importado da China.
- Do seu peixe delicioso mergulhado em uma marinada de vinho.

Estamos a enganar a nós mesmos, aceitando alimentos que não foram devidamente supervisionados. Esta noite antes de dormir, por alguns minutos pare para refletir sobre a situação da Ummah e considerar as implicações do nosso consumo sobre o mesmo.

## O MÊS DE RAMADAN

Os Muçulmanos de toda a parte do mundo jejuam durante o mês de Ramadan cumprindo o quarto pilar do Islam, instituído por Allah (S.T.) no segundo ano após a emigração do Profeta (S.A.W.) para Madina. É um mês de misericórdia e perdão.

O jejum do mês de Ramadhan é obrigatório para todo homem e mulher muçulmano que tenham atingido a puberdade, estejam bons mentalmente. O objectivo do jejum é de proteger o crente de actos pecaminosos, e criar um ambiente de Islam. Uma oportunidade individual e social de se poder revitalizar o espírito através de entretenimento e exercício espiritual intensivo.

Allah (S.T.) diz:

“Óh crentes! Foi vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos vossos antepassados que foram antes de vós, para que temeis”. Cap 12 Vers 183.

O jejum é uma responsabilidade particular de criar no íntimo do crente a Omnipresença de Allah (S.T.) e a gratidão pelos favores por ele concedido. Através da prática sincera de jejum o crente ganha virtuosos hábitos obtendo frutos inestimáveis. Porque o jejum:

- Ensina o homem o princípio de amor sincero; pois se o crente respeitar o jejum provará o seu amor profundo a Allah (S.T.): Pois Allah (S.T.) diz que prescreveu o jejum para que temais.
- Torna o homem credor de esperança em Allah (S.T.), porque fazendo jejum este espera somente agradar a Allah (S.T.).

O Profeta (S.A.W.) disse: Aquele que jejuar o jejum do mês de Ramadan com crença e esperança (na misericórdia de Allah) serão perdoados os seus pecados posteriores.

Abu Huraira (R.T.A.) também narra que o Profeta (S.A.W.) disse: quando chega o mês de Ramadan as portas do céu (Misericórdia) são abertas, são fechadas as portas do inferno e os demónios são acorrentados.

O jejum cultiva no homem um sentido realista, tornando-o amigo da honestidade e da verdade porque nenhum jejuador está autorizado a falar mentiras, falsidades e falar por trás, (calúnias, intrigas, etc).

“Apenas os que pacientam serão recompensados sem conta, com os seus prémios” (Cap 39 Vers 10)

Inúmeros benefícios são visíveis no crente que observa esta obrigação. E hoje em dia as experiências médicas afirmam que qualquer ser humano que consegue controlar a fome consegue paralelamente controlar todos os seus desejos.

Observador de jejum ganha uma mente clara para pensar, e um corpo leve para se mover e agir, outra vantagem confirmada pelas experiências médicas é de que se alguém jejuar um mês o seu intestino fica formidável, o colesterol baixa e através desta prática muitos maus hábitos saem.

Irmãos Muçulmanos! Quão vantajoso é o nosso jejum, e quão Misericordioso é o Nosso Criador.

O jejum foi uma prática dos profetas anteriores, “como foi prescrito aos vossos antecedentes”.

Sem dúvida o jejum protege o homem de cometer pecados, pois consta na bíblia: “Mas essa casa de demónios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum” Mateus cap 17 ver 21.

“E disse-lhes (Jesus) essa casa não pode sair coisa alguma a não ser com a oração e jejum” Mateus Cap 9 Ver 29

Queridos irmãos a cheda do mês de Ramadan o 9º mês lunar é mais uma oportunidade para termos todos os nossos pecados perdoados, adquirimos o paraíso e obtermos a salvação do fogo do inferno.

Que Allah (S.T.) aceite o nosso jejum.

Feliz Ramadan a todos.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

P: Será que os caldos da Maggi são Halál?

R: Os caldos da Maggi, são produzidos no Zimbabwé pela Nestlé. E segundo a informação que obtivemos junto a instituição de Halál zimbabweana são Halál. Os referidos caldos são certificados pela instituição local.

P: Qual é a situação de E-904 (Shelac)?

R: Depois de uma nova investigação a nível mundial, houve um consenso entre os Álimos que reconsideraram a situação do –E904 e deram veredicto como sendo Halál.

E-904 é um agente de polimento muito utilizado nos chocolates (mais concretamente nos bon-bons), como por exemplo em alguns chocolates da Cadbury (Nutties, Tumbles e Whispers). Anteriormente a CHM tinha divulgado os referidos chocolates da Cadbury como Haram por conter Shelac. Mas, depois do novo veredicto, reconsideramos a nossa opinião e informamos que os mesmos são Halál.

P: Se as refeições vulgarmente conhecidas por “fast-food” não são saudáveis, porquê é que a C.H.M. certifica este tipo de estabelecimentos?

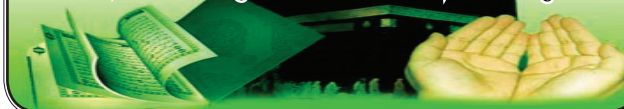
R: A CHM certifica como uma questão de necessidade. Infelizmente, a cultura de “fast-food” está impregnada na nossa sociedade e as pessoas sentem a “obrigação” de comer fora e consomem em restaurantes, mesmo em restaurantes não certificados. Hoje, os Muçulmanos são vistos inclusivê em estabelecimentos em que os proprietários não são Muçulmanos e não são certificados. Portanto, como um exercício de “limitação de danos”, a C.H.M. certifica este tipo de estabelecimentos para pelo menos tentar garantir as pessoas apreciadoras deste tipo de refeições que pelo menos consumam Halal.

ENTRETANTO, NÃO PROMOVEMOS A LOUCURA EXISTENTE DE COMER FORA, NEM ENCORAJAMOS AS PESSOAS A COMER FORA.

P: Será que o chocolate Toblerone é Halál?

R: As informações que temos disponíveis neste momento, são de que o chocolate Toblerone é Halál.

## Votos de Ramadan *Al Eidi Mubarak*



# CRESCENTE HALAL



لجنة الحلال بموزمبيق



8ª Edição

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

RAMADHAN - 1432 AGOSTO - 2011

## Editorial

Louvido seja Allah, O Único, O Independente, O Criador e o Sustentador dos Céus e da Terra. Detentor do poder absoluto, Senhor do dia do Julgamento, dia em que nada beneficiará a pessoa, nem a sua riqueza nem os seus filhos.

Que as suas bênçãos de Allah sejam derramadas sobre todos seus Mensageiros, muito em especial sobre o nosso Querido e amado Profeta Muhammad (S.A.W.).

Nesta edição da nossa publicação dedicamos a dois assuntos essencialmente: comer fora e ao mês Sagrado de Ramadhan.

Não estamos contra o “comer fora”, mas sim devemos ter cautelas em termos de seleccionar o restaurante ou Take-Away, porque por uma simples refeição poderemos pôr em causa o nosso Ibadat e Duã. Uma coisa é Halal mas outra coisa é Halalan tayibah (puro). A refeição do restaurante é Halal, mas não Tayib, porque os alimentos confeccionados no seu lar pela sua mãe, irmã ou esposa, ela está num estado de pureza, tem outro cuidado com higiene, a sua língua pode estar ocupada com Zikr. Tudo isso vai criar efeito no seu Ibadat, vai ter mais ânsia e vontade de adorar Allah S.T. Experimente.....

Outro aspecto, é o muito badalado das refeições da LAM. Apelamos a todos para lêr atentamente e depois perguntarmos a nossa própria consciência se devemos ou não consumir.

Graças a Allah S.T., em Moçambique o número de Muçulmanos é muito grande e se nós todos fizermos pressão junto a LAM, Inshaallah eles irão mudar a situação actual. Porque como se diz “o cliente têm sempre razão”.

Não nos deixemos iludir pelo facto de um simples empregado de mesa ter dito que é Halál e por isso vamos consumir.

Por fim rogamos a Allah S.T. que nos guie no caminho certo e apelamos a todos que lembrem da CHM nos seus Duás para que Allah S.T. nos dê sinceridade e força a fim de darmos continuidade a esta tarefa que iniciamos. Amin. Wassalam.

## HADITH

*A pedra angular dos ensinamentos islâmicos nesta área é a necessidade de não magoarmos a ninguém através de nossas palavras ou ações.*

*Um famoso hadith diz: “O muçulmano é aquele de cujas mãos e língua os outros muçulmanos está seguros.” [Sahih Muslim].*

Manter outros a salvo de nossas mãos, e línguas, não significa apenas que nós não devemos atirar pedras ou abusarmos os outros, significa também não dizermos ou fazermos qualquer coisa que possa prejudicá-los.

Este hadith claramente descreve isso como uma característica definidora de um muçulmano. Enquanto ele se refere a “outros muçulmanos”, os estudiosos concordam que é uma exigência geral que se aplica tanto aos não-muçulmanos. Uma pessoa que, através de suas ações intencionais ou negligentes ou palavras inflige sofrimento injustificado sobre os outros, não é digna de ser chamado de muçulmano.

## AS REFEIÇÕES DA LAM

Uma das preocupações dos Muçulmanos em Moçambique sobre o assunto de Halál, tem haver com as refeições servidas nas L.A.M. – Linhas Áreas de Moçambique.

Anteriormente, a C.H.M. informou que estava em processo de certificação com a S.M.S. Catering (uma das empresas que confecciona as refeições da LAM), mas neste momento estamos num impasse que parece não ter saída, por isso sentimos na obrigação de divulgar a real situação actual a todos os Muçulmanos.

Pelo trabalho de levantamento dos produtos que efectuamos na S.M.S. Catering, detectamos alguns produtos que são duvidosos para os Muçulmanos. Efectuamos um relatório e entregamos a empresa, e sugerimos meios alternativos para os referidos produtos.

Mas devido a política comercial de compra da S.M.S. Catering, esta mostra muitas dificuldades em substituir os fornecedores e respectivos produtos duvidosos.

E pela última informação que temos (do dia 4 de Ramadhán), as carnes utilizadas são de origem bastante duvidosa. E não dizemos Harám, porque é uma palavra muito dura para ser usada. Para uso da palavra Haram temos que ter toda a certeza.

Pelo que sabemos e pela política comercial de compra de SMS catering, as vezes compram produtos em locais Halál e outras vezes em não Halál. É com muita dor que observamos vários irmãos Muçulmanos a consumirem estas refeições, por isso sentimos na obrigação de passar a palavra e nosso parecer. Muitos irmãos consomem porque a tripulação de bordo diz que é Halál, mas será que consumimos apenas confiando na palavra de alguém que nem tem noção do que é Halál?

Ainda recentemente tivemos o nosso Ijtima nacional na cidade de Nampula, e vários irmãos deslocaram para o evento nos voos da L.A.M., e vimos muitos irmãos a consumirem acreditando na palavra da hospedeira em serviço.

Num dos voos a hospedeira em serviço era Muçulmana e afirmou que era tudo Halál, então questionamos se ela sabia onde as refeições eram confeccionadas? E desafiamos a acompanhar-nos as instalações da S.M.S. Catering e vêr “in loco” a real situação. Sentindo-se apertada pelo desafio, acabou confessando que têm instruções superiores para sempre que fôr questionada pelos passageiros, afirmar que é Halál.

Imaginemos que estamos a utilizar os nossos meios, tempo e esforço no caminho de Allah (S.T.), indo para Ijtima, mas o consumo de algo bastante duvidoso põe em causa todo o nosso esforço de agradar Allah (S.T.).

Como sabemos, nosso Duã está em risco de não ser aceite, obtendo sustento ilícito ou ingerindo Harám.

Informamos que a CHM está em processo de certificação com a SMS Catering há mais de 3 anos, mas como informamos anteriormente estamos num impasse e sem luz no fundo do túnel.

Perante esta situação, apelamos a todos os Muçulmanos a absterem-se de consumo das refeições da L.A.M. (que são servidas pela SMS Cateing) porque as mesmas oferecem bastantes dúvidas na matéria de Halál.

De um lado é a informação da hospedeira que afirma que é Halál, do outro lado são vários Álimos da nossa praça que deslocaram-se a S.M.S. Catering que afirmam categoricamente que as mesmas são de origem altamente duvidosa bem como pelo perigo de contaminação entre o Halál e o Harám. Perante este cenário, pergunte ao seu coração a quem devemos acreditar: NA HOSPEDEIRA (QUE NUNCA DESLOCOU A SMS CATERING) OU NOS ÁLIMOS QUE DESLOCARAM-SE VÁRIAS VEZES A EMPRESA?

O trabalho da CHM é investigar e divulgar aos Muçulmanos sobre a natureza de Halál, e é nessa perspectiva e objectivo que estamos a informar para absterem-se do consumo das refeições servidas na LAM. E lembremos que o Hadith também é claro, que em caso de dúvida não devemos consumir. ALLAH SABE MELHOR

## ALVEJAR O OBJECTIVO

Louvido seja Allah (S.T.), Bênçãos e saudações para Rassulullah (S.A.W.).

Louvido seja Allah (S.T.) que fez do homem um ser racional. Devido a esta dádiva enorme, o ser humano pratica e efectua actos racionais e com objectivo: come com objectivo, bebe com objectivo, trabalha com objectivo, etc. Se por acaso o homem praticar estes actos sem objectivo e razão, poderá ser caracterizado com insanidade ou loucura.

O homem, sendo servo de Allah (S.T.), foi ordenando certas práticas por Allah (S.T.). O Criador, Allah (S.T.) não isentou estes actos do objectivo da razão. O Salat tem um objectivo, o zakáh tem um objectivo, o hajj tem um objectivo, o jejum tem um objectivo. Quando estes actos forem praticados com razão e alvejando o objectivo, os seus benefícios espirituais serão adquiridos, caso contrário, serão práticas sem benefícios e corpos sem almas.

O jejum é um destes actos ordenados por Allah (S.T.). Allah (S.T.) clarificou nitidamente o seu objectivo:

“Ó crentes! O jejum foi prescrito sobre vós, tal como foi prescrito sobre os povos que vos antecederam, para que temeis.” (Qur’án Cap 2, Vers 183)

O jejum foi prescrito como um exercício intensivo de abstinência do proibido. Evitando a comida, a bebida e o coito, os desejos carnis são contraídos, estreitando desta forma, os caminhos do Shaitan de acesso a pessoa. Depois do exercício intensivo bem praticado durante um mês, o homem estaria capacitado para viver na abstinência durante os restantes 11 meses. Metaforicamente, um praticante de musculação intensiva durante um mês, os seus músculos não iriam deformar-se imediatamente depois de parar o exercício.

Continuando, depois de fixar o objectivo, Allah (S.T.) não deixou o homem desmotivado. Pelo contrário, ajudou o homem a alcançar o objectivo: ordenou que os demónios fossem acorrentados e dobrou as virtudes e recompensas das acções. Por exemplo, um fardh é recompensado com 70 Fardh (acção obrigatória) e um Nafl (acção opcional) é recompensado como um Fardh; e Rassulullah (S.A.W.) diz:

“Toda boa acção do ser humano é recompensada apartir de 10 vezes até 700 vezes mais. Allah (S.T.) diz: “Excepto o jejum. O jejum é um acto intensamente para Mim e Eu recompensarei (conforme a Minha Magestade). (Hadith Qudsi, narrado por Muslim).

Portanto, é essencial que criemos nas nossas casas, nos nossos locais de trabalho, nos nossos convívios, etc. o espírito de expectativa e espera pelo mês de ramadhan, tal como um comerciante carriaria expectativas pelo mês de lucros, recordando repetidamente a grandeza e grandiosidade deste mês, assim como Allah (S.T.) diz:

“Mês de Ramadhan, na qual o Qur’án foi revelado...” (Qur’án cap 2, vers 185)

E Rassulullah (S.A.W.) diz:

“O meu Ummah jamais perderá o prestígio enquanto cumprir com o mês de ramadhan.” Foi perguntado: de que forma desperdiçariam o mês de ramadhan, perdendo assim o seu prestígio? Rassulullah (S.A.W.) respondeu: “Praticando actos proibidos no ramadhan, tais como, o adultério ou o consumo de bebidas alcoólicas. Allah (S.T.) e todas as criaturas celestiais enviam maldição até ao ramadhan do ano seguinte. Aquele que morrer antes de alcançar o outro ramadhan, não terá nenhuma boa acção para proteger-se do fogo do inferno. Portanto, temam o mês de de ramadhan! Pois as virtudes são duplicadas nele, o que não acontece em outros meses. Igualmente, as más acções também são duplicadas”. (Hadith narrado por At-Tabarani.).

“Chegou-vos o mês de Ramadhan, mês de bênçãos. Existe bem nele. Allah (S.T.) vos abrange enviando a Sua Misericórdia, perdando os pecados e aceitando as preces neste mês. Allas (S.T.) vê a vossa competição na prática de acções e orgulha-se de vocês perante os anjos. Portanto, mostrem para Allah (S.T.) as vossas boas práticas, pois o destituído e infeliz é, na realidade, aquele que é privado da misericórdia de Allah (S.T.) (Hadith narrado por At-Targuib)

“O jannah é embelezado durante o ano todo para a chegada do mês de ramadhan. Quando o mês de ramadhan inicia, o Jannah diz: Ó Allah! Estipula para nós dentre os Teus servos residentes neste mês. “E as donzelas do Jannah dizem: “Ó Allah! Nomeia alguns maridos para nós dentre os Teus servos neste mês.”

Aquele que proteger a sua alma neste mês, não consumindo bebidas alcoólicas, não acusando falsamente algum crente e não praticando qualquer pecado, Allah (S.T.) faz seu casamento, em cada noite, com 100 donzelas do Jannah, e constrói para ele um paraíso de ouro, prata, rubis e esmeraldas, tão gigantesco que se o mundo fosse colocado nele, não pareceria mais do que um curral no mundo. E quanto aquele que consome bebidas alcoólicas, acusa falsamente um crente ou pratica pecados neste mês, Allah (S.T.) elimina as suas boas acções durante o ano. Portanto, temam o mês de ramadhan! Pois é o mês de Allah (S.T.). Allah (S.T.) deu-vos 11 meses para gozarem do conforto e desfrutarem e estipulou para si o mês de ramadhan. Então, reverenciem o mês de ramadhan. (Hadith narrado por At-Tabarani-Majmauz Zawaid).

Irmãos e Irmãs! Saibam aproveitar o máximo desta oportunidade que Allah (S.T.) nos dá e alcancemos o seu objectivo primário, criemos o ambiente ao nosso redor de expectativa e espera para receber o grande hóspede que em breve chegará.

## GUIA SIMPLIFICADO PARA “COMER FORA”

Parece que a "mania de comer fora" é algo que está rapidamente se tornando parte integrante da vida de um Muçulmano. Em todo o mundo, os muçulmanos têm sido enganados pela cultura de fast food. Comer fora tornou-se uma realidade inevitável entre a comunidade muçulmana. Portanto, na perspectiva dessa preocupação, a C.H.M. preparou um guia. Nós sinceramente rogamos a Allah (S.T.) para que este guia seja uma ajuda para os muçulmanos. Em qualquer caso, com a ajuda de Allah (S.T.), temos a intenção de destacar os vários problemas e questões que ameaçam o estatuto Halál servido em restaurantes e take-aways.

### (1) Quem é o proprietário ou Gerente do restaurante?

O estabelecimento deve ser propriedade de um muçulmano, confiado e idóneo. No mínimo (se for de não Muçulmano), ele deve ser supervisionado por um organismo de certificação Halál credível que implementa rigorosos regulamentos Halál no estabelecimento. Os proprietários devem estar conscientes e sensíveis às necessidades sobre ponto de vista islâmico na matéria de Halál. Se você estiver em dúvida, abstenha-se. Um não-muçulmano simplesmente não entende a importância de Halál no Islam. Ele não vai pensar duas vezes antes de comprometer o consumidor muçulmano. A questão é simples: - Estamos preparados para colocar o nosso Iman nas mãos de um não-muçulmano?

### (2) Existe o perigo de contaminação de alimentos?

Pode ser uma surpresa para alguns, mas os alimentos Halál fritos em óleos Harám ou alimentos Halál fritos no mesmo óleo que foram fritos Harám, deixaram de ser Halal. Precisamos saber como é que o alimento é preparado na cozinha para avaliar os riscos de contaminação com alimentos Harám. Apartir de testemunhos de pessoas que trabalharam nessas cozinhas, podemos dizer com relativa certeza de que o risco de contaminação é extremamente elevado. Será que nós honestamente achamos que as pizzas vegetarianas são meticulosamente mantidas em separado das pizzas de carne? Por exemplo: facas separadas, utensílios, a mão é lavada cada vez que manuseia algo Halál, etc? Um trabalhador de uma pizzaria revelou que quando a cozinha fica muito ocupada ninguém é tão rigoroso sobre tais assuntos e as facas separadas são um assunto a não ter em conta. Um restaurante só de mariscos, servindo nada mais e apenas mariscos, aparentemente não oferece riscos sobre algo Harám até que um funcionário muçulmano expresse preocupação pelo facto do proprietário e família regularmente prepararem as suas refeições na cozinha, usando a carne de porco, bacon, etc. Todos foram preparados na mesma frigideira, utensílio, etc, que foram usados para preparar refeições para clientes muçulmanos. O seu peixe pode ser facilmente adicionado gotas de vinho para marinar e assim dar um sabor extra para o paladar. .

O suposto take-away "Halál" pode estar usando pincel feito de pêlos de porco para pincelar o seu frango favorito. Bem vindo ao mundo de fast food pessoal!!! Se o Harám também é vendido no estabelecimento, ou não há conhecimento e consciência real dos ingredientes, leve o nosso conselho e saia desse tipo de estabelecimento. Será que realmente vale o risco? Não existem take-aways ou restaurantes confiáveis em termos de Halál? Busca uma alternativa viável.

### (3) Eles servem álcool?

Alguns justificam frequentar tais restaurantes alegando-se que "o álcool não é servido" ou "não foi servido para nós". Mesmo que o alimento seja Halál, não é permitido para um muçulmano consumir em restautante que também vende-se álcool. Rassulullah S.A.W. mencionou, "Quem crê em Allah Ta'ala e no Último Dia (Qiyamah), ele não deve comer de uma mesa sobre a qual o álcool é servido (mesmo se ele não toma parte do álcool) ."(Tirmiz i)

Rassulullah S.A.W. advertiu aos muçulmanos para ficarem distantes daqueles lugares onde a pessoa poderá ser acusada de participação no Harám, por exemplo, beber álcool. Portanto, devemos nos abster de consumir em restaurantes que também servem álcool. Então, da próxima vez que sentiremos o desejo de comer fora, considere o conselho acima e aja de forma inteligente, como um verdadeiro muçulmano deve agir.

### Quando come em casa...

- Você não precisa preocupar-se em chegar atrasado, pois a reserva já foi efectuada.
- Você não precisa preocupar-se com sua aparência.
- Você não precisa preocupar-se em encontrar estacionamento.
- Você não precisa preocupar-se com o que encomendar.
- Você não precisa preocupar-se se está comendo as sobras de um desconhecido.
- Você não precisa preocupar-se com normas de higiene.
- Você não precisa preocupar-se com a questão de levantar o seu Niqaab para comer.
- Você não precisa preocupar-se em dar gorjeta ao empregado de mesa.
- Você não precisa preocupar-se se os olhos do seu marido estão entreteídos em olhar uma mulher atraente rindo.
- E se você for o marido, não precisa preocupar-se com o olhar da sua esposa olhando para algum homem estranho.
- Você não precisa preocupar-se com seus filhos fazendo barulho e estragando a noite de outras pessoas.
- Você pode comer de acordo com a Sunnah e apreciar a sua refeição.
- E o melhor de tudo, você pode planejar a sua refeição em torno do seu Salah na Masjid com o primeiro Takbir.

Tudo isso em menos de metade do preço!

## O PROCESSO DE CASAMENTO DE HOJE EM DIA

Todos Louvores pertencem a Allah (S.T.) o Clarificador do lícito do ilícito. Prezados leitores! A religião Isslamica é fácil de cumprir, os mandamentos são claros só que nós infelizmente tornamos a religião difícil por causa das nossas acções. Pois Nabi (S.A.W.) disse: O Deen é Fácil (Bukhari Vol 1).

Hoje em dia muitas coisas que nós praticamos com facilidade são contra as regras do Isslam, e o que o Isslam ensina-nos como fácil não praticamos achando ser difícil de praticar. Por exemplo o Nikáh é um acto fácil, mas nós por causa de seguirmos os nossos desejos tornamos-o difícil. Começando pelo Mahar (dote) que o valor mínimo actual é mais ou menos 1.250, 00 MT. Exigimos muito incapacitando desta forma o noivo que algumas vezes chega a desistir de contrair matrimónio, não só exigimos o Mahr e ainda queremos outros presentes adicionais

Saibam prezados leitores que o Walimah é sunnat e o suficiente para o Walimah se realizar é a pessoa degolar um cabrito e dar de comer as pessoas, como Rassulullah (S.A.W.) disse a um Sahábi (companheiro) que faça o Walimah nem que seja para degolares um cabrito.

Não é necessário convidarmos somente os ricos como tem se verificado ultimamente, pois Rassulullah (S.A.W.) disse: O pior Walimah é aquele que são convidados os ricos e os pobres ficam de lado. Mas hoje em dia para o Walimah nós gastamos tanto, mesmo aqueles que não tem pedem emprestado, depois surgem muitos problemas no pagamento da dívida por ele ter contraído para realizar o seu Nikáh V.I.P.

Através do Nikah Allah (S.T.) torna uma mulher que era Harám para si Halál, mas nós preferimos namorar anos e anos e mais tarde fazer o Nikah, e por vezes não nos casamos com as moças que já nos comprometemos com elas através de ambas as famílias durante muito tempo, porque já nos conhecemos perfeitamente e achamos não haver mais feeling (graça) de nos casarmos com elas.

Allah (S.T.) deu permissão ao homem de casar com mais de uma mulher, até quatro, desde que seja justo com todas, mas hoje em dia os homens preferem ter amantes do que fazer o segundo Nikah.

É muito importante sabermos que o pedido no isslam não está no lugar do Nikah. Hoje em dia pensamos que depois do pedido já é permitido falarmos com a rapariga que ainda de acordo com o Shariáh é estranha, a pessoa quando faz o pedido ele somente reservou a rapariga, ainda não é dele da mesma maneira que alguém quando reserva algo numa loja não pode utilizar até que conclua o pagamento.

Aqui até a realização do Nikáh a rapariga não é Halál, nem falar com ela a sós sem presença de um Mahram (alguém considerado isslamicamente proibido de casar-se com ela, ex: pai, irmão, tio, etc..., no entanto se por alguma razão ele não pode fazer o casamento completo pelo menos pode fazer o Nikah e mais tarde levar a rapariga como aconteceu com o Profeta (S.A.W.) e Sayidatuna Áisha (R.T.A.). Infelizmente hoje em dia preferimos ficar no Haram e não procuramos o Halál. Que Allah nos conceda a compreensão total do seu Deen. Ámeen!

## POR QUÊ SE PREOCUPAR COM O HALÁL?

Temos que percorrer uma longa distância para encontrar carne Halál. Levamos mais tempo para fazer compras, porque temos que ler os rótulos e as etiquetas dos ingredientes em tudo que pretendemos comprar. Temos que gastar mais tempo energia para procurar produtos Halál para comer produtos Halál são mais caros que os produtos não-Halál. Será que realmente tudo isso vale a pena?

### A RESPOSTA A ESTAS QUESTÕES É DEFINITIVAMENTE: SIM

Há muitas razões pelas quais nós devemos consumir Halál. Em primeiro lugar, é o comando do Allah (S.T.), "Ó fiéis Comam das coisas puras (Halál) que nós fornecemos para vós, e sejam gratos a Allah "(Surah 2:172 Baqarah)

Nosso Amado Nabi (S. A.W.) mencionou, "Virá um tempo no meu Ummah (nação), quando as pessoas não vão se preocupar sobre o que eles vão partilhar. Não importando-se se é Harám ou Halál." (Bukhari)

E ainda informou que, "Quando este tempo chegar, então nenhum dos vossos Duás (preces) serão aceites" (Razeen). É narrado em outro hadith, "É melhor para si consumir areia ao invés de comer algo Harám" (Ahmad).

Também é narrado, "Que a carne que tem sido alimentada por Harám não entrará no Jannah, o Jahannam tem mais direito sobre ela" (Tirmidhi).

Alimentos Harám tem um efeito prejudicial no desenvolvimento espiritual. Tem um efeito directo sobre suas acções. Aquele que consome Harám não vai sentir qualquer fervor para realizar boas acções e irá levá-lo para as más acções. Harám também actua como uma barreira para o nosso Duá seja aceite. É narrado sob a autoridade de Abu Huraira (R.T.A.) que o Mensageiro de Allah (S.A.W.) disse: "Allah (S.T.), o Todo-Poderoso é puro e só aceita aquilo que é puro. Allah (S.T.) ordenou Aos fiéis a fazer o que ele ordenou aos mensageiros. Allah (S.T.) disse: "O Mensageiros! Comam das coisas puras, e pratiquem boas acções". E Allah (S.T.), o Todo-Poderoso, disse: "Ó fiéis! Comam das coisas puras que providenciamos para vós". Depois disso, o Mensageiro de Allah (S.A.W.) menciona (o caso de) um homem que, tendo viajado muito com cabelos despenteados e empoirados que estende as suas mãos para o céu (dizendo): "O Allah", "O Allah", enquanto a comida dele é ilícita, a bebida é ilícita, e ele se alimenta ilicitamente. Como a sua súplica será aceite"? (Muslim) Em outra narração, é mencionado que: um anjo em Bayt-ul-Maqdis proclama a cada dia e noite: "Quem consome alimentos (Harám) ilícitos, Allah (S.T.) não irá aceitar a sua adoração obrigatória (Fardh) e voluntária." (Al-Kaba'ir de Imam Dhahabi). Nestes tempos difíceis, quando a Ummah (nação) está sendo alvo em todas as direcções, e não há um grito colectivo de união, temos que retornar até o básico. Temos que entrar nos imaculados ensinamentos do Qur'án e Sunnah, do qual o consumo de Halál é parte fundamental, como citamos nos versículos e Ahadith acima mencionados.